

Acordo do México com bancos pode gerar até US\$ 3 bilhões ao ano

O governo mexicano e seus bancos credores comerciais concluiram acordo sobre o detalhamento das condições de um pacote de financiamento bancário que abrangerá os próximos quatro anos.

O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Nicholas Brady, elogiou o acordo, que permitirá ao México solicitar o desembolso de até US\$ 2 bilhões, por força de um empréstimo-ponte multilateral já acordado anteriormente.

Brady disse que o acordo representa outro passo importante à frente na concretização da "estratégia reforçada da dívida" e também nos esforços do México para conseguir a redução de sua dívida e novos financiamentos para dar apoio à sua economia.

Em declaração conjunta, Angel Gurria, subsecretário do Ministério das Finanças do México, e William Rhodes, co-chairman do Comitê Assessor de Bancos, formado por 15 membros, informaram na quarta-feira à noite que o documento contendo as condições do pacote será enviado brevemente aos bancos credores do México.

Rhodes estimou que o pacote oferece ao México benefícios financeiros líquidos de aproximadamente US\$ 2 bilhões a US\$ 3 bilhões por ano com a redução do principal da dívida, a redução do serviço da dívida e o dinheiro novo.

Um acordo provisório sobre os principais pontos do pacote foi anunciado no mês passado.

Gurria disse que o pacote

de financiamento, juntamente com o apoio recebido dos governos credores e das instituições multilaterais, "oferece ao México tanto uma significativa redução da dívida como o dinheiro novo que o país precisa para dar sustentação ao seu programa de ajuste e de crescimento econômico".

Rhodes declarou: "Este pacote é o mais complexo e inovador jamais elaborado nos mercados internacionais e fornece uma substancial redução voluntária da dívida, juntamente com dinheiro novo".

Ambos afirmaram que o pacote cobre cerca de US\$ 57,7 bilhões da dívida externa mexicana de médio e longo prazo.

Como se anunciou anteriormente, pelo pacote ca-
da um dos bancos credores

pode escolher uma ou mais das três opções básicas para sua dívida de médio e longo prazo. As opções são: redução do principal da dívida, redução do serviço da dívida e dinheiro novo (inclusive reciclagem de juros).

Os bônus de redução do principal da dívida serão emitidos em troca dos empréstimos existentes com um desconto de 35%, com uma taxa variável de juros de 0,8125% sobre a taxa interbancária oferecida de Londres (Libor).

Os bônus de redução do serviço da dívida, que serão emitidos em troca de empréstimos existentes a par, renderão juros a uma taxa fixa de 6,25% em favor de títulos expressos em dólares norte-americanos. Os bônus de redução do serviço da dívida expressos em

outras moedas terão taxas fixas comparáveis nessas moedas.

Pelas opções de redução do principal e redução do serviço da dívida, os bancos credores poderão trocar seus empréstimos a médio e longo prazo por bônus com vencimento em 30 anos a serem emitidos pelo México em até 10 moedas distintas. Todos os pagamentos do principal e de uma parte dos juros sobre os dois tipos de bônus serão apoiados por garantias, no valor de US\$ 7 bilhões, a serem fornecidas pelo México. Essas garantias serão dadas com recursos do México e outros recursos colocados à disposição do governo mexicano pelo Fundo Monetário Internacional, pelo Banco Mundial e pelo Export-Import Bank do Japão. (AP/Dow Jones)